

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Disciplina de Referência LP1: Identidades e Sociabilidades

Semestre: **2013/2**

Carga horária: 45 hs/aula

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código de atividade da disciplina: 95903

Turma: **DT11001-00024**

Professor: Miriam Steffen Vieira

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do Programa

2 Identidades e sociabilidades: abordagens teóricas

- 2.1 A noção de pessoa e dádiva em Marcel Mauss (MAUSS, 2003 e 1979)
- 2.2 Georg Simmel, Carlos Gadea (SIMMEL, 1986; GADEA, 2011)
- 2.3 A formação do Estado e da noção de indivíduo em Norbert Elias (ELIAS, 1994; ELIAS e SCOTSON, 2000)
- 2.4 Indivíduo e projeto em abordagens da fenomenologia e sua recepção no Brasil (SCHUTZ, 1979; VELHO, 1981)
- 2.5 Erving Goffman: formas de interação e estigma (GOFFMAN, 1985 e 2011)
- 2.6 Teoria da prática em Bourdieu: os limites da agência (BOURDIEU, 1983 e 1999; ORTNER, 2007).
- 2.7 Giddens: modernidade reflexiva e transformações na intimidade (GIDDENS, 1993)

3 Debates contemporâneos

- 3.1 Identidades e crítica pós-colonial (ESCOBAR, 2005; HALL, 2003)
- 3.2 Identidades e fronteiras étnicas (BARTH, 1998 e 2003)
- 3.3 Identidades: perspectivas latino-americanas e africanistas (LOPEZ, 2013; ANJOS, 2013; FURTADO, 2012)



CRONOGRAMA

Data	14/8	21/8	28/8	4/9	11/9	18/9	25/9	2/10	9/10	16/10	23/10	30/10	6/11	13/11	20/11	27/11
Ativ.	1	2	3	4	5	*	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

^{*}Participação no Fazendo Gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade.** São Paulo: UNESP, 1998. p. 187-227.

BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu.** São Paulo: Ática, 1983. p. 46-81.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. In: ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1994. p. 11-59.

GIDDENS, Anthony. **Transformações na intimidade.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

GILROY, Paul. **O Atlântico negro:** modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

GOFFMAN, Erving. **Ritual de Interação.** Ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011.

HALL, Stuart. **Da diáspora:** identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SIMMEL, Georg. **Sociología. Estudios sobre las formas de socialización.** Madrid: Alianza, 1986.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. Mana, Rio de Janeiro, v. 7, n.2 p. 7-33, 2001.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. A variação ontológica de raça modernidade: Brasil e Cabo Verde. São Leopoldo: Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, v. 49, n.1, p. 20-25, 2013.

BARTH, Fredrik. Temáticas permanentes e emergentes na análise da etnicidade. In: VERMEULEN, H.; GOVERS, C. (Org.). Antropologia da Etnicidade para Além de "Ethnic Groups and Boundaries". Lisboa: Fim de Século, 2003, p. 19-44.

BOURDIEU, Pierre (Org.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1999.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 151-172.

ELIAS, Norbert. Processos de formação de Estados e construção de nações. In: _____. **Escritos & ensaios**; 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006 [1972], p.153-165.



FOLLMANN, José Ivo. Identidade como conceito sociológico. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 3, n. 158, p. 43-66, 2001.

FURTADO, C. A. Raça, classe e etnia nos estudos sobre e em Cabo Verde. As marcas do silêncio. AFRO-ASIA, Salvador, v. 42, p. 143-171, 2012b.

GADEA, Carlos A. El espacio de la negritud y el reverso de la africanidad: crítica sobre las relaciones raciales contemporáneas. **Estudios Sociologicos**, México, v. XXIX, p. 857-880, 2011.

GOFFMAN, Erving. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1985.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LARA JUNIOR, Nadir; PRADO, M. A. M. A Mística e a Construção da Identidade Política entre os Participantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Brasil: um enfoque psicossociológico. **Revista Electrónica de Psicología Política, San Luis**, v. 1, n. 4, 2003.

LÓPEZ, Laura Cecília. Políticas raciais, diáspora e transnacionalismo: notas para compreender as mobilizações negras e as ações afirmativas no Cone Sul. In: JARDIM, D. F.; LÓPEZ, L. C. (Org.). **Políticas da Diversidade.** (In)visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica. . 1ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013, v., p. 39-58.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, RS, v. 14, n.01, p. 7-27, 2002.

ORTNER, Sherry. Uma atualização da teoria da prática. In: GROSSI, Miriam Pillar, ECKERT, Cornelia e FRY, Peter (Orgs.). **Conferências e Diálogos:** saberes e práticas antropológicas. Blumenau, Nova Letra, 2007. p. 19-44.

______. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, Miriam Pillar, ECKERT, Cornelia; FRY, Peter (Org.). **Conferências e Diálogos:** saberes e práticas antropológicas. Blumenau, Nova Letra, 2007. p. 19-44.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais.** Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; CASTRO, Eduardo Viveiros. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. In: OLIVEIRA, J. P. (Org.). **Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1986.

STOLCKE, Verena. Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade? **Estudos Afro-Asiáticos**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 101-119, junho de 1991.

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In: VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura.** Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea.Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VIEIRA, Miriam Steffen. Na fronteira das classificações raciais: entre a diferença e a desigualdade no Sistema de Justiça a partir de um caso de estupro. In: Cíntia Beatriz Müller; Miriam de Fátima Chagas. (Org.). **Dinâmicas de cidadania:** abordagens etnográficas sobre a diversidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010, p. 71-90.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.



AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá a elaboração de duas resenhas críticas ao longo do curso, atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um dos autores/as estudados ou comparando uma temática em mais de um autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

IDENTIFICAÇÃO



Disciplina: Disciplina de Referência da LP2: Atores sociais, políticas públicas e

cidadania

Semestre: **2013/2** Carga horária: **45**

Créditos: 03

Código da disciplina: 91311

Turma Mestrado: MS11002-00012

Período das aulas: 12/08/2013 a 18/11/2013

Professor: Solon Eduardo Annes Viola

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Os movimentos sociais como novos atores contemporâneos
- 2. Os movimentos sociais brasileiros e a formação da cidadania
- 3. Da cidadania negada à cidadania ativa espaços para além da representação
- 4. Aproximações e distinções entre os conceitos de cidadania e de direitos humanos
- 5. Os movimentos sociais e a construção de políticas públicas
- 6. As políticas públicas e os diferentes modelos de cidadania

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEVIDES, Maria Victória. A Cidadania Ativa Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular. São Paulo: Atíca, 2. ed., 1996, 208 p.

EAGLETON. Terry. A Idéia de Cultura. 2. ed. São Paulo: UNESP. 2011. 208p.

MELO, Milena Petters. Direitos Humanos e cidadania. In: LUNARDI, Giovani; SECCO, Márcio.

Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos. Florianópolis: UFSC, 2010.

RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do Caos.** 4. ed. Petrópolis Rio de janeiro: Vozes. Coleção Marco Zero. 2001. 156 p.

SOUZA, Celina. Estado do Campo da Pesquisa em Políticas Públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais: ANPOCS**, São Paulo, v. 18, n. 51, 2003.

TOURAINE, Alain. **Poderemos Viver Juntos, Iguais e Diferentes.** Petrópolis: Vozes, 1999. 387p.



VIOLA, Solon. **Direitos Humanos e Democracia no Brasil.** São Leopoldo: Unisinos, 2008. 220p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor. Consumidores e Cidadãos Conflitos Multiculturais da Globalização. 5. ed. Rio de Janeiro: UERJ. 1999.

ELIAS. Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

HELLER, Agnes; FEHER, Ferenc. **A Condição Política Pós Moderna.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

JELIN, Elizabeth; Hershberg, Eric (Org.) **Construindo a Democracia:** Direitos Humanos, Cidadania e Sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006.

MONTEIRO, Ana; COIMBRA, Cecília; MENDONÇA FILHO, Manoel. Estado democrático de direito e políticas públicas: estatal é necessariamente público? **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 7-12, 2006. Disponível em:

< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0102-

71822006000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso: 06 nov. 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da participação em aula e da elaboração de um trabalho de fechamento da disciplina com o objetivo de proporcionar a produção de um artigo acadêmico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



Disciplina: Referência da LP3 - Sociedade, Economia e Emancipação

Código da disciplina: 109020

Carga horária: 45

Créditos: 03

Semestre: 2013/2

Turma: MS11002-00044

Professor: Jose Odelso Schneider

Período: 13/08 a 19/11/2013

EMENTA

Direciona suas investigações às práticas e políticas sociais, considerando a presença da solidariedade e inquirindo seu sentido alternativo e emancipatório. Privilegia experiências associativas e cooperativas, sistemas de intercooperação, formas de empreendedorismo coletivo e iniciativas baseadas na reciprocidade, bem como movimentos, organizações do Terceiro Setor e políticas correspondentes. Investiga configurações sociais existentes no âmbito das relações de trabalho, de experiências democráticas, de comunidades e territórios, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias e saberes. Destaca as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A "Questão Social" do Século XIX e o associacionismo. Aspectos históricos e teóricos do associacionismo e cooperativismo: A evolução do pensamento social associativo e cooperativo
- **2.** O pensamento social e associativo, cooperativo e solidário e seus desafios hoje, em época de globalização e de neoliberalismo.
- A contribuição dos pensadores sociais do Século XVI e dos Socialistas Utópicos do Século XIX.
- 4. O conceito de associação, participação social e tipos de participação social.
- 5. A doutrina, os valores, princípios e normas do cooperativismo e sua característica metautilitarista, em direcão a uma economia de servicos.
- 6. Democracia e Participação na dupla dimensão de "associação de pessoas" e de "empresa" das cooperativas.
- 7. A racionalidade econômica e social. Associativismo e mudança social. Participação social e processos associativos em sociedades tradicionais, em "vias de desenvolvimento" e de sociedades desenvolvidas.
- Análise dos desafios nos processos de socialização cooperativa hoje: A relevância da educação e comunicação cooperativa e solidária. Peculiaridades da educação cooperativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BÖOK, Sven Ake. **Valores cooperativos para un mundo en cambio.** San José, Costa Rica: ACI/Informe para el Congresso de la ACI, Tokio, oct./1992, 244p.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998. 611p.

CATTANI, Antonio David (Org). **Dicionário internacional da outra economia.** Lisboa: Almedina, 2009.

DRIMER, Alicia Kaplan; DRIMER, Bernardo Kaplan. Las cooperativas: fundamentos,

história, doctrina. Buenos Aires: INTERCOOP, 1975. 622p.

FERRARINI, Adriane Vieira. **Pobreza:** possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, L. I. G. O diferencial do empreendedorismo solidário. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 34-43. 2011.

HOBSBAWM, E. J. **Mundos do trabalho:** Novos estudos sobre historia operaria. 2. ed. Riode Janeiro: Paz e Terra, 1988. 447p.

LACROIX, Jean. La opción cooperativa. Buenos Aires: INTERCOOP, 1981, 119 p.

LAMBERT, Paul. La doctrina cooperativa. 4. ed. Buenos Aires: Intercoop, 1975. 357p.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo.** São Paulo: Saraiva, 1977, 177p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSBAWM, E. J. **A era do capital, 1848-1875.** 15. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 507p.

MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas.** Brasília: Confebras, 2003. 272p.

PUTNAM, Robert. **Comunidade e democracia:** a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

ROSAVALLON, Pierre. **La nueva cuestión social** – Repensar el Estado providencia. Buenos Aires Argentina: Manantial, 1995.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

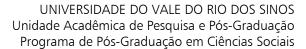
SAUL, Renato Paulo. Questão social e ciência da sociedade. The social question and the science of society. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 38, n. 160, 2002. p. 11-46.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia.** São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SCHNEIDER, José Odelso. (Org.). **A Educação cooperativa e suas práticas.** Brasília: SESCOOP, 2003, 256 p.

AVALIAÇÃO

Contará da participação dialógica em aula, exposição em seminários e a produção de um texto final





Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Código da disciplina: **007033**



Carga horária: 45

Créditos: 03

Semestre: 2013/2

Turma: MS11002-00004

Período das aulas: 13/08 a 19/11/2013

Professora: Laura Cecilia López

EMENTA

Apresenta as principais modalidades de pesquisa em Ciências Sociais, tais como Levantamentos, Estudos de Caso e Análises Comparativas. Estuda os fundamentos metodológicos das técnicas de coleta de dados secundários e primários, de forma integrada com a sua elaboração e aplicação em contextos de pesquisa exploratória. Examina os procedimentos de formulação de indicadores, de categorização e de amostragem, bem como a preparação de questionários, entrevistas e planos de observação. Aborda ainda os aspectos relativos ao planejamento da pesquisa, com vistas à finalização dos projetos de dissertação dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução à Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais
- 2. Epistemologia e controvérsias paradigmáticas
- 3. Delineamento de pesquisa qualitativa
- 3.1 Abordagem etnográfica
- 3.2 Estudo de caso
- 3.3 Narrativas e biografias
- 4 Técnicas de pesquisa qualitativa
- 4.1 Observação participante
- 4.2 Entrevista
- 4.3 Pesquisa documental
- 5 Análise de dados qualitativos
- 6 Pesquisa quantitativa
- 6.1 Survey
- 6.2 Questionário
- 7 Escrita científica
- 8 Ética em pesquisa



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante.** Porto Alegre: Artmed, 2009. [Coleção Pesquisa Qualitativa].

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo:** produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOUDON, Raymond. Os métodos em sociologia. Rio do janeiro: Vozes, 1989.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Y. S. e cols. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GEERTZ, Clifford. Mistura de gêneros: a reconfiguração do pensamento social. In: _____. **O** saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, p.33-56.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, Jean et al. **A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VAN VELSEN, J. A análise situacional e o estudo de caso detalhado. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas:** métodos. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2010.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: _____. **A** interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 13-41.

FIELD, Andy. Discovering Statistics Using SPSS for Windows. London: Sage, 2004.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, S., SCHUCH, P. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica.** Brasília, Letras Livres, UnB, 2010.

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando Mascaras Sociais.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, p. 45-66.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed, 2009 [Coleção Pesquisa Qualitativa].

LEVIN, Jack. Estatística aplicada a Ciências Humanas. São Paulo: Harbra, 1987.

MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. **Alteridades**, Salvador, v. 11, n. 22, p. 111-127, 2001.

MELUCCI, A. **Por uma sociologia reflexiva.** Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Ed. Vozes, 2005.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 171-188, jul./dez. 2009.



AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, exercícios e trabalho final correspondendo ao projeto de dissertação, com ênfase na parte metodológica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Semestre: **2013/2** Carga horária: **45**



Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código de atividade da disciplina: 7345

Turma: MS11002-00042

Professor/a: Carlos A. Gadea

Período: 13/08 a 19/11/2013

EMENTA

Analisa questões teórico-metodológicas fundamentais para pesquisa em Ciência Política. Considerando que o político em sentido estrito parece perder fôlego ou terreno, tal qual foi pensado e teorizado desde o começo da modernidade, objetiva avaliar as configurações clássicas do político, compreender o novo contexto político e cultural das interações cotidianas, os dilemas emergentes e as soluções que desde as teorias políticas têm aparecido. Procura ainda detectar novos problemas e desafios e re-situar o espaço contemporâneo do político e da crítica social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Apresentação do programa
- 2. Política e Pragmatismo Seminário
- 3. Política e "corpo social": da disciplina ao controle Seminário
- 4. Da política à biopolítica: acerca da "politização da vida" Seminário
- 5. Democracia e "Política da Diferença" Seminário
- Política e Pós-modernidade Seminário
- 7. A "Democracia radical" como crítica aos universais Seminário
- 8. As redes da política: ações coletivas, estrategias e identidades Seminário
- 9. Política e Pós-colonialidade (1) Seminário
- 10. Política e Pós-colonialidade (2): o binarismo moderno e o hibridismo como espaço político Expositiva
- 11. A política como "espaço vazio" Apresentações
- 12. Workshop

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. O campo como paradigma biopolítico do moderno. In: AGAMBEN, Giogio HOMO Sacer. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p. 115-186. BOSTEELS, Bruno. **Democracia radical:** Tesis sobre la filosofía del radicalismo democrático. México: Metapolítica, 2008.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 7-29.



CASTRO-GÓMEZ, Santiago. La Poscolonialidad explicada a los niños. Bogotá: Instituto Pensar-Universidad Javeriana, 2005. p. 11-64.

DURKHEIM, Émile. **Pragmatismo e Sociologia.** Florianópolis: UFSC, 2004. p. 59-107. (original 1914).

FEHÉR, Ferenc; HELLER, Ágnes. **Políticas de la postmodernidad.** Ensayos de crítica cultural. Barcelona: Península, 1994.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas.** Rio de Janeiro: NAU, 2003, p. 79-126.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonía y radicalización de la democracia.** In: Hegemonía y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia. Madrid: Siglo XXI, 1987. p. 167-216.

TARROW, Sidney. La acción colectiva y los movimientos sociales. In: TARROW, Sidney. El poder en movimiento. Los movimientos sociales, la acción colectiva y la política. Madrid: Alianza, 1997. p. 33-64.

_____ . La acción colectiva. In: TARROW, Sifney. **El poder en movimiento.** Los movimientos sociales, la acción colectiva y la política. Madrid: Alianza, 1997, p. 179-206. WOLIN, Sheldon S. Democracia, diferencia y re-conocimiento. **Revista de estudios sobre el Estado y la sociedad**, Barcelona, 1996. p. 151-170.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. Post-scriptum sobre a sociedade de controle. Conversações: 1972-1990, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. p. 219-226.

RORTY, Richard. Trotsky y las orquídeas silvestres. In: RORTY, Richard. Pragmatismo e Política. Barcelona: Paidós, 1998, p. 27-47.

WALZER, Michael. Exclusión, injusticia y Estado democrático. In. AFFICHARD, Joëlle; FOUCAULD, Jean-Baptiste de (Dir.). **Pluralismo y equidad.** La justicia social en las democracias. Buenos Aires: Nueva Visión, 1997, p. 31-48.

AVALIAÇÃO

Apresentação e participação nos seminários Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluida)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Dissertação

Carga horária: 45

Créditos: 03



Área temática: Sociologia

Código de atividade da disciplina: 7343

Turma: MS11002-00008

Ciclo letivo: 2013/2

Professor/a: Adriane Vieira Ferrarini

Período: 13/08 a 26/11/2013

EMENTA

Introduz as principais questões relacionadas aos fundamentos epistemológicos das ciências sociais. Aborda o processo de investigação e a estrutura lógica dos projetos de pesquisa. Orienta a formulação do objeto de pesquisa e o delineamento metodológico geral da dissertação. Discute as diferenças e relações entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Conjuga leituras orientadas de textos e investigações de referência com o desenvolvimento do anteprojeto de dissertação dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propedêutica da pesquisa

- 1.1 O processo de pesquisa
- 1.2 Etapas do projeto de pesquisa
- 1.3 A estrutura do projeto de dissertação do PPGCS

2. Fundamentos epistemológicos das Ciências Sociais

- 2.1 A produção do conhecimento nas Ciências Sociais
- 2.2 A responsabilidade ética do pesquisador

3. Objeto nas Ciências Sociais

- 3.1 Problema social e problema sociológico
- 3.2 A construção do objeto de pesquisa sob diferentes perspectivas: Correntes sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber
- 3.3 Abordagens pós-modernas e pós-colonialistas
- 3.4 Seminário I: construção do objeto de pesquisa

4. Fundamentos metodológicos em Ciências Sociais

- 4.1 Metodologia qualitativa, quantitativa e pluralismo metodológico
- 4.2 Métodos (positivista, dialético e fenomenológico) e técnicas de pesquisa (observação, documentação, entrevistas e questionários)

5. Projeto

- 5.1 Elaboração do projeto de pesquisa
- 5.2 Seminário II: elaboração do anteprojeto de pesquisa



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSER, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo.** São Paulo: Vozes, 2004.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre, Artmed, 2005.

GOLDBERG, Miriam. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro, Record: 2004.

MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**; pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

PINTO, Celi R. J.; GUAZZELLI, Cesar A. B. (Orgs.). **Ciências Humanas:** pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente:** contra o desperdício da experiência. Coleção Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2000. Volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT. Normas de Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos. Disponível em: http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2013.pdf
Acesso em: 16 fev. 2013.

ANDERY, Maria Amáli P. A. et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2000.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** 4. ed. Porto: Edições 70, 2004.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BORDA, Orlando; BRANDÃO, Carlos R. **Investigação participativa**. Montevideo: Instituto del Hombre, 1987.

BOURDIEU, Pierre ; CHAMBOREDON, Jean-Claude ; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo:** metodologia da pesquisa na sociologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRUYNE, Paul et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

COLOGNESE, Silvio Antonio; MÉLO, José Luiz Bica de. A técnica da entrevista na pesquisa social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143-159, 1998.

CRESWELL, John W. Research Design. **Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** 2. ed. London/New Delhi: Sage Publications, 2003.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.



DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: EDIPRO, 2012.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders:** sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HUOT, Réjean. **Métodos quantitativos para ciências humanas.** Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: MERLLIÉ, Dominique et al. **Introdução à prática sociológica.** Petrópolis: Vozes, 1996.

MARX, Karl. O capital. São Paulo: EDIPRO, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

MORIN, Edgar; KERN, Anne-Brigitte. Terra Pátria. Porto Alegre: Sulina, 2003.

PINTO, Celi R. J.; GUAZZELLI, Cesar A. B. (Orgs.). **Ciências humanas:** pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

POPPER, Karl. **Lógica das ciências sociais.** Rio de Janeiro: Editora Universidade de Brasília, 1978.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.** 4. ed. São

Paulo: Polis, 1985.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

YVES, Winkin. **A nova comunicação:** da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papiirus, 1998.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.

Participação no seminário de debate dos anteprojetos de dissertação.

Participação como ouvintes em exames de qualificação e a bancas finais de dissertação ou tese.

Entrega do projeto de dissertação.



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Sociedade e Estado

Semestre: **2013/2** Carga horária: **45**

Créditos: 03

Área temática: Sociologia



Código de atividade da disciplina: 7603

Turma: MS11002-00007

Professor/a: Nadir Lara Junior
Período: 12/08 a 18/11/2013

EMENTA

Discute a relação Estado-sociedade a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e do seus desenvolvimentos, abordando-a principalmente do ponto de vista do tratamento dado à questão social e às desigualdades. Enfatiza os problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos sociais e nas suas formas de organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A Formação da sociedade: linguagem e imaginário
- 1.1. Sociedade da linguagem
- 1.2. Comunidades imaginadas
- 1.3. A sociedade Civil

2. Alguns modelos de Estado

- 2.1. Introdução ao estudo do Estado
- 2.2. O Estado liberal
- 2.3. O Estado socialista
- 2.4. O Estado anarquista
- 2.5. O Estado Nazista/Fascista
- 2.6. O Estado do bem-estar social
- 2.7. O Estado neoliberal

3. A configuração da Sociedade Civil e da democracia no Estado contemporâneo

- 3.1. Discutindo democracia representativa
- 3.2. Fundamentos do Liberalismo e neoliberalismo
- 3.3. Capitalismo e globalização perversa
- 3.4. Em defesa da democracia radical

4. As relações entre a Sociedade Civil e o Estado na América Latina e Brasil

4.1. O Estado na América Latina: reflexões sobre o populismo



- 4.2. Aparelhamento do Estado no Brasil: O reformismo
- 4.3. Os movimentos da sociedade civil e a luta pela conquista de direitos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade; por uma teoria geral da política.** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

. Liberalismo e Democracia. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BENJAMIN, Walter. **Sobre arte, técnica, linguagem e política.** Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

CHÂTELET, François. **História das Ideias Políticas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2009.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. **Estado, Classe Social e Movimento Social.** São Paulo: Cortez, 2010.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, CHANTAL. **Hegemonia y Estratégia Socialista.** Hacia una Radicalización de la Democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2004.

LACLAU, Ernesto. La razón populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2006.

MARTINS, José de Souza. As mudanças nas relações entre a sociedade e o Estado e a tendência à anomia nos movimentos sociais e nas organizações populares. **Estudos Avançados**, v. 14, n. 38, p.268-278, 2000.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. 12ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Uon. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade? **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p.52-84, 2011.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. **O novo espírito do capitalismo.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 2010

HOBSBAWM, Eric. **Globalização, Democracia e Terrorismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LEFORT, Claude. **Pensando o político.** Ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2006.



SOUZA, Jessé. A construção Social da Subcidadania. Para uma sociologia política da Modernidade Periférica. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ, 2006.

TOURAINE, Alain. O Que é a Democracia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

AVALIAÇÃO

Faremos aulas dialogais para exposição dos principais conceitos; os alunos deverão apresentar seminários a partir dos temas propostos em aula e deverão ainda produzir um texto monográfico com conteúdo inédito, se usando de autores trabalhados na disciplina com no mínimo 12 e no máximo 15 páginas (fonte: times new roman; tamanho: 12; espaço entre linhas: 1,5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Teorias Sociais Contemporâneas

Semestre: 2013/2 Carga horária: 45

Créditos: 03



Código da disciplina: **7351**

Turma: MS11002-00006

Professor: José Luiz Bica de Mélo

Período: 14/08 a 27/11/2013

EMENTA

Estudo de autores contemporâneos, das fronteiras divisórias e dos pontos de convergência entre as principais correntes teórico-metodológicas atuais, em suas formulações e perspectivas recentes, com ênfase na construção de referenciais teóricos para fins de investigação em Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos programáticos:

1 – Teoria da ação: movimentos sociais e novos movimentos sociais: indivíduo/sujeito/ator

(MELUCCI, 2001; 2004; SCHERER-WARREN, 1999; TOURAINE, 1994; 1993; 2006).

2 – A teoria dos campos (campo, capital, habitus e dominação simbólica)

(BOURDIEU, 1989; 1996; 2004, BOURDIEU et WACQQUANT, 2008; GARCIA Jr., 1989).

3 – A teoria da Modernidade-Mundo, globalização e novos sistemas mundiais

(IANNI, 1997; NOVAES, 2006; WALLERSTEIN, 2001; 2002)

CRONOGRAMA DAS AULAS

Data	14/8	21/8	28/8	04/9	18/9	25/9	9/10	16/1	23/1	30/1	6/11	13/1	20/1	27/1
								0	0	0		1	1	1
Atividad	Apr.	1	1	1	ST	2	2	2	ST	3	3	3	\	ST
е														

Apr. (Apresentação)

ST (Seminários Temáticos de avaliação da Unidade Temática e de planejamento do texto final)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas linguísticas.** São Paulo: Edusp, 1996. [1. ed. francesa, 1982]

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1986.



BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. **Uma invitación a la sociologia reflexiva**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008. [1. ed. inglesa (USA), 1992.].

MELUCCI, Alberto. O jogo do eu. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Cidadania sem fronteiras**: ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

TOURAINE, Alain. **Crítica da Modernidade.** Petrópolis: Vozes, 1994. [Parte 3: O nascimento do sujeito].

TOURAINE, Alain. **Production de la société** (édition revue et corrigée). Paris: Seuil, 1993. [1. ed. 1973] .[Prefácio 2. ed. 1993, trad. Prof. J. Ivo Follmann e Cap. 6: Movimentos sociais, em port.].

TOURAINE, Alain. **Um novo paradigma:** para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2006.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **Após o Liberalismo:** em busca da reconstrução do mundo. Petrópolis: Vozes, 2002.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença:** contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 3 ed. Porto Alegre: Zouk, 2006.

BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**; por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004

GARCIA JÚNIOR, Afrânio Raul. **O Sul:** caminho do roçado; estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo-Brasília, Marco Zero-UNB, 1989.

IANNI, Octavio. **Teorias da Globalização**. 4. ed. Río de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

MELUCCI, Alberto. **Vivencia y convivência**; teoria social para uma era de la información. Madrid: Editorial Trotta, 2001. [Edición de Jesús Casquette]

NOVAES, Adauto (Org.). Oito Visões da América Latina. São Paulo: Senac, 2006.

AVALIAÇÃO

Apresentação em aula, por parte do aluno, de tópico previamente definido (seminários temáticos parciais); Entrega de resumo para os demais pós-graduandos; Participação nos seminários temáticos parciais e nos Seminários Temáticos de avaliação da Disciplina e de planejamento do texto final; Elaboração de trabalho final estabelecendo homologias e afastamentos entre duas correntes teóricas, em formato texto entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina especial I - Tronco temático: Leitura Lacaniana de Marx: possíveis

intervenções e contribuições para as Ciências Sociais

Semestre: **2013/2**

Carga horária: 15



Créditos: 01

Área temática: Sociologia

Código de atividade da disciplina: 092330 [M] e 109040 [D]

Turma: cadastro e andamento Professor/a: David Pavón Cuéllar

Período: 28/10 a 01/11/2013

EMENTA

El psicoanalista francés Jacques Lacan (1901-1981) ha tenido una influencia crucial en algunos de los representantes más importantes del pensamiento crítico político y cultural de la actualidad, entre ellos Slavoj Žižek, Alain Badiou y Ernesto Laclau. Además de situarse en una perspectiva lacaniana, estos autores tienen un claro posicionamiento marxista o postmarxista y hacen referencias constantes a la obra de Karl Marx y de sus seguidores. El marxismo se ve aquí renovado y revitalizado por un lacanismo que adquiere a su vez un impulso militante del que estaba originalmente desprovisto. Tras examinar las teorías críticas y sus respectivas operaciones, que Lacan desentraña retroactivamente en Marx, nos esforzaremos en vislumbrar las implicaciones de cada una de ellas para la interpretación de nuestra sociedad y para el actual pensamiento crítico político y cultural. No consideraremos aquí tan sólo el pensamiento en el que ya se han hecho sentir esas implicaciones, sino también el que sigue resistiéndose a la influencia del Marx de Lacan. Esto nos permitirá conjeturar posibles intervenciones y contribuciones de la lectura lacaniana de Marx en aquello que viene llamándose "las ciencias sociales" en general.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Lectura lacaniana de Marx
- 2. El Marx de Lacan y sus méritos
- 2.1. Teoría crítica de la práctica teórica
- 2.1.1 Impugnación del metalenguaje
- 2.1.2 Fundación del estructuralismo
- 2.2. Teoría crítica de la ciencia
- 2.2.1 Rectificación del engaño gnoseológico
- 2.2.2 Rehabilitación de la verdad como revelación
- 2.3. Teoría crítica de la experiencia
- 2.3.1 Invención del síntoma
- 2.3.2 Indicación del plus-de-goce
- 2.4. Teoría crítica de la sociedad
- 2.4.1 Refutación de lo social-intersubjetivo
- 2.4.2 Restitución de la materialidad histórica



- 2.5. Teoría crítica de la ideología
- 2.5.1 Subversión de la función del discurso
- 2.5.2 Decoloración del discurso del amo

3. ¿Un marxismo lacaniano?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACAN, J. (1953). Fonction et champ de la parole et du langage. Écrits I (pp. 235-321).

París: Seuil (poche), 1999. p. 235-321.

LACAN, J. (1955-1956). Le séminaire. Livre III. Les psychoses. París: Seuil, 1981.

LACAN, J. (1959-1969). Le séminaire. Livre VII. L'éthique de la psychanalyse. Paris: Seuil,

1986.

LACAN, J. (1968-1969). Le séminaire. Livre XVI. D'un Autre à l'autre. París: Seuil, 2006

LACAN, J. (1969-1970). Le séminaire. Livre XVII. L'envers de la psychanalyse. París: Seuil,

1991.

LACAN, J. (1970-1971). Le séminaire. Livre XVIII. D'un discours qui ne serait pas du semblant. París: Seuil, 2007.

LACAN, J. (1969-1970). Radiophonie. En Autres écrits. París: Seuil, 2001. p. 403-447.

MARX, K. (1867). El Capital. Crítica de La Economía Política. México: Fondo de Cultura Económica, 2008.

PAVÓN, Cuéllar D. Trabalho do inconsciente e mal-estar na cultura. A Peste.

Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia, v. 2, n. 1,p. 45-61, 2010.

PAVÓN, Cuéllar D. Elementos políticos de marxismo lacaniano. México: Paradiso, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAVÓN, Cuéllar, D. Capitalismo y psicoanálisis: la crisis económica y una crítica

marxista-lacaniana de la economía. Psikeba. **Revista de psicoanálisis y estudios culturales**, v. 11, 2010.

PAVÓN, Cuéllar, D. Marx in Lacan: Proletarian Truth in Opposition to Capitalist Psychology.

Annual Review of Critical Psychology, v. 9, p. 70–71, 2011.

PAVÓN, Cuéllar D. El manzano revolucionario de Gustave Flaubert y los ocho materialismos de Jacques Lacan. **Affectio Societatis**, v. 9, n. 17, p. 1–20, 2012.

PAVÓN, Cuéllar, D.; OROZCO-GUZMÁN, M. Capitalism and discontent in Mexico's



drug war. In: MARVAKIS, A. et al. (Eds.). **Doing Psychology under New Conditions.** Concord, Canada: Captus University Publications, 2013. p. 157-165).

ÀVÓN, Cuéllar D. Lacan and Social Psychology. **Social & Personality Psychology Compass,** v. 7, n. 5, p. 261–274, 2013.

AVALIAÇÃO

Los estudiantes harán ensayos escritos grupales sobre los temas abordados en el seminario.